



2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes: Somos Tod@s Cidadãos

1ª Reunião da Comissão Organizadora

24 de Julho de 2019

14:00-18:00

Auditório

SMDHC- Rua Líbero Badaró, 119

ATA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Descrição geral e encaminhamentos

Presença de membros da Comissão Organizadora

Poder Público		
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania- SMDHC	Jennifer Anyuli Pacheco Álvarez	x
Secretaria Municipal de Educação - SME	Vera Lúcia Benedito	x
Secretaria Municipal de Saúde- SMS	Lucia Helena da Silva/	x
Secretário Municipal de Habitação- SMHab	Maria do Carmo Hueso Morales / Suelma Inês de Deus Branco	
Secretaria Municipal de Cultura -SMS		
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social -SMADS	Rosangela Barbosa Moreira da Silva	x
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho- SMDET	Claudete Dias da Silva	x
Secretário Municipal das Subprefeituras- SMSUB	Helio Adriano Marques de Camargo	
CPPSR	Eliana Toscano	
CPM	Heloísa Gomes Aquino,	
CPCA	Cecília Scifoni Bascchera	x
CPPI	Gabriela Leite	x
CPIR	Bruno Vicente Pimentel	x
CPLGBT		



Sociedade Civil do Conselho e GT Conferência		Convidados	
Diack Samba	x	Colectivo Si. Yo puedo!	
Diego Meriguetti	x	Warmis – Jobana Moya	x
Elisa Lai Jung,		GRIST	
Elissa Fortunato	x	USIH- Fedo Bacourt	x
Grace Zevallos	x	CDHIC –Thais La Rosa	x
Isabel Torres	x		
Keder Lafortune,	x		
Leticia Carvalho			
Nour Massoud,	x		
Oriana Jara			
Paulo Farah, USP			
René Barrientos	X		
Tanya Tshisuaka	x		
Tatiana Belons	x		
Yoo Na Kim	x		

Participantes e observadores:

Ana León (SMDHC); Luciana Elena Vásquez (SMDHC); Abril Romero (SMDHC);

Natalia Ribeiro (CRAI); Carolina Villoza Ferrerira (Missão Paz); Hélio de Oliveira (SMSUB), Eliana Toscano (CPPSR); Fernanda Ocanto (MILBI), Mariela Pizano (WARMIS), Mariela Cantú (Coletivo Feminista de Argentines em São Paulo); Daniel Hernández (SMDHC/DPS); Isabela M da SILVA (OIM); Alessandra Gosling (CPPI); Giselle Netto (ACNUR), Akon Patrick Diendonno (USIH),

Pautas:

- **Apresentação da Conferência:**
- **Subcomissões: inscrição**
 - **Proposta do Calendário**
- **Pré-conferências: Proposta metodologia interna pré-conferências**
- **Minuta Regimento Interno**



1. Apresentação da Conferência

A Sra. Jennifer agradeceu a presença de todos, e informou que a Conferência é da competência do CMI e da CPMigTD, que é a Sec. Executiva do Conselho, além disso, disse que no processo da 2ª Conferência foi criado o GT no qual foi elaborada a resolução de convocação da Conferência e a resolução de convocação da Comissão Organizadora.

O GT se debruçou em preparar os trabalhos de Comunicação e Identidade Visual, e auxiliou o Conselho na discussão de Composição da COM. Indicou que todas essas questões foram debatidas em plenárias do Conselho e deliberadas pelo órgão.

Foi também estudado o histórico da 1ª Conferência que propiciou subsídios para a 2ª Conf.

A Sra. Mariela (Coletivo Feminista de Argentines em São Paulo) questionou o terceiro item das atribuições da COM: “Mobilizar a sociedade civil para a participação nesse processo”

A Sra Jennifer explicou que como processo de participação se entende as etapas preparatórias, pré Conferências e Conferência Final.

O Sr. Diego questionou se já havia sido finalizado o documento com orientações para as etapas preparatórias. A Sra. Jennifer disse que o documento Orientador já foi discutido nas reuniões do GT e do CMI, e que no momento ele está em processo de diagramação. Sua publicação está prevista para no máximo 25/07 no período da manhã. Informou que o documento será traduzido para cinco idiomas (inglês, francês, espanhol, árabe e coreano) e que foi definido o critério de que as propostas sejam encaminhadas em português, a fim de facilitar a sistematização.

A Sra. Fernanda (do MILBI) questionou se as propostas seriam encaminhadas para servir de insumo para as pré-conferências e, conseqüentemente, para a Conferência. A Sra. Jennifer disse que não necessariamente, visto que todas as propostas passarão por um processo de sistematização.

A Sra. Nour disse que os organizadores das Conferências Livres deverão seguir as orientações do Documento Orientador e encaminhar as propostas via formulário. A Sra. Isabel destacou que foi definido um número máximo para o encaminhamento de propostas, sendo estas cinco por cada eixo.

A Sra. Tatiana disse que foi estabelecido o prazo para encaminhamento para dar tempo para a COM sistematizar essas propostas até a Conferência Final.



A Sra. Mariela (Coletivo Feminista de Argentines em São Paulo) questionou se todas as propostas seriam acolhidas. Jennifer disse que não, visto que todas as que forem para a Conferência Final serão discutidas uma a uma nos grupos de trabalho, sendo necessário sistematizá-las.

A Sra. Jobana disse que o trabalho do CMI apesar de ser um espaço de participação, não abrange a comunidade imigrante em sua totalidade. Destacou que muitos coletivos de imigrantes não foram convidadas para participar da Comissão; que não foram publicadas as datas das reuniões no site da CPMigTD;

A Sra. Fernanda disse que a formulação dos eixos não consultou esses coletivos - apontou a questão de mulheres e lgbti+ foi colocado no mesmo eixo; disse que a intenção desses coletivos é participar e apoiar a formulação e o processo da Conferência, portanto, se esperaria que estes fossem convidados a participar.

A Sra. Tais perguntou se nas conferências individuais apenas imigrantes podiam encaminhar propostas. Jennifer disse que isso foi decidido para permitir que aqueles imigrantes que não possam chegar ou participar das conferências livres possam também submeter propostas.

A Sra. Isabel disse que essa é a primeira reunião da COM e que está aberto o convite para os coletivos que se interessem em participar das subcomissões de trabalho, a fim de que se garantisse a participação da sociedade civil no processo de formulação e organização da Conferência. Também disse que a nota encaminhada pela Frente de Mulheres Imigrantes tinha sido comunicado e apresentada na última reunião do Conselho para Nour e a Secretaria Executiva, a fim de que se produzissem uma resposta.

O r. René colocou que é preciso aceitar o fato de que mesmo quando se realizam eventos para a participação de imigrantes a aderência é baixa; também colocou que é preciso repensar a organização das reuniões, com a possibilidade de realizá-las aos fins de semana, para permitir maior participação e garantir a possibilidade de participação.

A Sra. Mariela (Coletivo de Warmis) disse que é preciso discutir a metodologia de convocação para participação, tendo em vista a realização das reuniões em dias semanais, o que impede a aderência; disse também que os coletivos foram mal informados a respeito dos trabalhos da Conferência, realizados a partir de maio; disse que a proposta da carta encaminhada para a Coordenação e o CMI se fundava na escolha do mote da Conferência, visto que ele não representa a comunidade de imigrantes como um todo e que foram dadas poucas opções, sem possibilitar a participação dos coletivos no processo de formulação de tal.

A Sra. Jobana colocou a proposta de fazer uma chamada para coletivos e organizações imigrantes, para estar aberto e disponível para tal participação. Também propôs para que na formulação da



próxima Conferência seja considerada a participação de coletivos e organizações na formulação dos objetivos, eixos e a decisão de critérios de participação tanto nas reuniões da COM quanto das etapas preparatórias, pré-Conferências e Conferência.

A Sra. Jennifer agradeceu pela discussão que havia sido levantada, visto que era isso que se esperava para a primeira reunião; além disso, fez um pedido de desculpas público quanto à não publicação das atas das reuniões, explicou que isso está sendo sistematizado e será publicado no site, a demora se dá porque as atas tem de ser deliberadas e aprovadas nas reuniões do GT e CMI, o que acaba demandando um tempo para organização e correção; disse que ao decorrer das reuniões do GT foi discutida a definição do cronograma das reuniões do GT a fim de garantir a maior participação possível, também informou que as pré-conferências e Conferências, foram pensadas para serem realizadas aos fins de semana, para garantir a participação máxima de imigrantes;

Também disse que o que havia sido apresentado é apenas um cabeçalho, visto que há muita coisa ainda para ser discutida; a definição dos eixos foi em base daquilo considerado como essencial para ser discutido nos grupos de trabalho; além disso, o regimento interno que é o regulamentador da Conferência ainda não foi definido e que há um grande espaço de deliberação e definição.

A Sra. Mariela disse que a participação não deixa de ser reduzida, visto que o lema, as datas e os eixos já foram definidos; esses coletivos ainda participarão e colaborarão, no entanto, a participação é pouca e a abertura para isso também.

A Sra. Jennifer disse que o CMI teve o cuidado de formular uma base norteadora para estruturar minimamente a organização da Conferência, no entanto, isso não impede e não exclui todo o trabalho que ainda terá de ser realizado e definido, por meio de um processo de discussões nas reuniões da COM que poderão contar com a participação de coletivos e organizações.

A Sra. Mariela questionou como se dará a divulgação para participação deste processo; Jennifer questionou se ela tinha alguma proposta de divulgação. A Sra. Mariela disse que já considerava sua presença como participação.

A Sra. Jennifer apontou, de que a Sec. Executiva junto a COM poderiam criar uma convocatória para a participação de organizações e coletivos na COM.

A Sra. Mariela disse que não se sentiu convidada a participar visto que sua presença na reunião se deu apenas porque foi informada por outro coletivo da realização desta. Além disso, colocou que mesmo encaminhando uma carta, junto à rede MILBI, sugerindo a participação desses coletivos na COM, elas não foram chamadas.



A Sra. Jennifer disse que novamente gostaria de ressaltar que os documentos pré-definidos foram para criar uma base norteadora para as discussões da COM, com respeito a organização da Conferência, inclusive com relação aos trabalhos de cada eixos;

As Sra. Jennifer, indagou se poderia se deixar a definição do slogan nas pré-conferências e conferências livres; e, por motivo de comunicação e divulgação, se deixar o slogan atual para permitir isto, além de que já está andamento a formulação das identidades visuais;

A Sra. Jobana questionou se tudo o que estava sendo discutido estava sendo registrado em ata; Jennifer disse que sim.

O Sr. Keder agradeceu a presença de todos e disse considerar muito válidas as sugestões; além disso, disse que tem de ser em mente que os imigrantes do Conselho também concordam com essas questões e que seu trabalho no Conselho também demanda esforços individuais e que sempre se busca ter em mente as diferentes demandas e necessidades dos diferentes grupos das comunidades imigrantes; Disse que considera viável deixar os trabalhos já realizados, visto que foram discutidos entre os imigrantes do CMI, e que de agora em diante sejam convidados essas organizações e coletivos a fim de aprimorar o processo de organização da Conferência.

O Sr. René disse que se se considerar dessa forma, a primeira Conferência deveria ser considerada como um fracasso.

A Sra. Jennifer disse importante ressaltar que o Conselho Municipal foi eleito a partir de votos de imigrantes da sociedade civil e que é atribuído ao CMI a realização da conferência, portanto, cabe a esse órgão a definição de alguns parâmetros para sua organização.

Jennifer agradeceu as colocações e deu continuidade à apresentação do PPT; informou as datas definidas para as pré conferências e as regiões. Também citou a criação de subcomissões, que terão de ser criadas e definidos seus membros;

A Sra. Elissa sugeriu que depois da deliberação da criação dessas subcomissões e definição dos membros, também definir as atribuições de cada subcomissão e que isso seja sociabilizado, a fim de não causar conflitos futuros.

A Sra. Isabel disse achar insuficiente 7 pessoas para a subcomissão de mobilização. A Sra. Jennifer disse que esses números foram pensados a partir do número (35) de participantes da COM, tendo em mente que está aberta a participação por meio de convocação de observadores que poderiam participar desses grupos.



A Sra. Jennifer propôs realizar uma convocação simples entre 25/07 e o 1 de agosto, como Sec. Executiva para a participação desses coletivos e organizações. Disse que ela será divulgadas nos meios da CPMigTD, com esses coletivos e aqueles presentes na reunião. A proposta foi aceita pelo plenário.

2. Subcomissões: inscrição

Retomou-se a reunião ao respeito da divisão das subcomissões.

Foi proposto pelos quatro coletivos (Warmis, MILBI, Coletivo Feminista de Argentines em São Paulo e USHI), que os novos participantes a partir da Convocação para as organizações e coletivos tivesse o mesmo poder de votação e deliberação que aqueles membros do COM convocados anteriormente, a fim de garantir a total participação de todos.

O Sr. Patrick mencionou que os imigrantes não estão procurando desconstruir o Conselho. Ele disse que o Conselho representa os imigrantes, portanto, se a proposta que foi apresentada não contempla todo mundo, o Conselho não pode ter uma postura rígida. Estou representando a comunidade haitiana, mas é pela participação imigrante.

A Sra. Thais (do CDHIC) mencionou que houve um pedido de desculpas público nesta reunião e que agora os conselheiros presentes deliberarão que não será revisitada a resolução e que precisamos passar para próximas pautas e decisões.

O Sr. Diego disse que ele, enquanto membro do Conselho, nem sempre se sentia representado nas discussões, que havia havido críticas muito válidas, que todo mundo consegue participar das discussões nas reuniões, que são abertas. E que um dos eixos é de participação social e que esses apontamentos podem aparecer nestas mesmas discussões.

A Sra. Yoo Na disse que foi necessário ficar claro que a Conferência desse ano esta atribuída ao CMI, portanto, esse ponto pode ser colocado para ser discutido para as próximas ocasiões, visto que o CMI não garante a participação total de toda a comunidade de imigrantes, visto que muitas comunidades não são representadas. Além disso, disse que o fato do trabalho do CMI ter começado há um ano traz muita margem para melhorar e aumentar a divulgação e promoção dos trabalhos do Conselho.

A Sra. Mariela pediu para constar em ata que os coletivos presentes discordavam da formulação da participação social da sociedade civil no Conselho e no GT da Conferência, visto que não foram convidados e nem sequer são informados das datas das reuniões e do desenvolvimento dos trabalhos. Portanto, pelo menos agora, garantir na resolução de convocação da COM uma maioria



imigrante, a fim de que se garanta maior representatividade, coisa que o CMI deve garantir e trabalhar para.

A Sra. Jobana disse que trabalha com a pauta migratória há 10 anos e contribuiu nas lutas dessa comunidade. Disse achar necessário ressaltar que sua organização, a Warmis, foi convocada como convidada para a COM, no entanto, eles consideraram equivocada a convocação, visto que não foram convidados outros grupos e coletivos que trabalham arduamente no tema. E que o CMI ao não aceitar a proposta colocada, foi contrário a permitir e garantir a participação plena da sociedade civil que não é membro do CMI, levando a uma centralização das deliberações.

Sra. Jennifer mencionou que a decisão não seria tomada neste espaço, mas sim em reunião ordinária ou extraordinária do Conselho. Apresentou a lista de membros indicados e reiterou os critérios que haviam sido utilizados para a decisão dos 5 membros convidados.

Sra. Elissa indicou que seria importante colocar um encaminhamento. Ressaltou que a resolução de convocação no artigo 5º refere que a Conferência terá uma Comissão Organizadora a ser designada pelo Conselho por meio de resolução, e destacou que no artigo 9º as deliberações da Comissão Organizadora sobre os documentos relevantes da Conferência serão submetidas nas reuniões ordinárias e extraordinárias.

Ficou definido que se levará a proposta de reunião extraordinária com essa pauta e o conselho definiram se ocorrerá e será informada à Coletivo Feminista de Argentines em São Paulo e a Rede MILBI.

A Sra. Fernanda perguntou se ela enquanto MILBI e o Coletivo de Argentinxs podeira se inscrever nas subcomissões.

A Sra. Jobana mencionou que a questão do voto é algo delicado para a comunidade imigrante. E porque estamos dando tanta ênfase para a questão do voto.

Bruno (IR) retomou que a demanda deveria ser levada a uma reunião do Conselho.

A Sra. Jobana ressaltou que elas não estão sendo informadas das reuniões e que não estão todas as atas disponíveis no site.

A Sra. Jennifer mencionou que apenas as últimas duas atas não estão disponíveis no site. Foi sugerido dar continuidade à inscrição nas subcomissões.

Subcomissões



METODOLOGIA:

- Luciana - CPMigTD
- Isabel - CAMI
- Elissa - bibliaspa
- Tatiana - DPE
- Paulo - USP
- Diego - Cáritas
- Claudete - SMDDET
- Jobana e Mariela - Warmis
- Thais - CDHIC
- Fernanda - MILBI
- Sávia (Nathalia) - CRAI
- Patrick - USIH
- Vera - SME
- Lucia – SMS
- Luisana/Braima –África do Coração
- Leticia

MOBILIZAÇÃO

- Vinicius - CPMigTD
- Tamara CRAI
- Fernanda - MILBI
- Thais - CDHIC
- Fedo - USIH
- Keder
- Rosângela (SMADS)
- Grace

COMUNICAÇÃO

- Marina - CPMigTD
- Mariela - Coletivo Feminista de Argentinx
- Tanya
- Yoo Nah
- Keder
- Nour
- René

LOGISTICA

- Marina - CPMigTD
- Bruno - CPIR
- gabriela - Idosos



- Cecília – CPCA
- Hélio

VOLUNTARIOS

- Ana - CPMigTD
- Diack Samba - Associação de Senegaleses
- CRAI (a definir)
- Vinicius (SMDHC)

Após a definição das subcomissões, se informou que o serviço de relatoria para as pré-conferência será realizado pelo CDHIC e o CRAI

Sra. Jennifer apresentou o calendário com indicativo para as primeiras reuniões das Subcomissões e informou que seriam na SMDHC.

Propôs-se que devido a não conseguir apresentar a minuta de regimento, o Conselho poderia convocar a uma reunião extraordinária para o dia 06 de agosto com a seguinte pauta:

- 1) Informes das subcomissões
- 2) Deliberações:
 - proposta das organizações (4), sobre paridade entre organizações convidadas para a COM e organizações interessadas em participar da COM.
 - Regimento Interno da Conferência.

Definiu-se pela criação de grupos de Whatsapp para cada subcomissão e foi encerrada a reunião.